

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
No exercício, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 488,635 milhões, correspondente a R\$ 97,53 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4,784 bilhões e Ativos Totais de R\$ 4,928 bilhões.
Em 2011 foram pagos aos acionistas R\$ 200 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio.
Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011
CIRCULANTE	4.285.228	4.110.778	CIRCULANTE	22.119
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	10	17	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	4.081.681	3.958.263	Transferências Internas de Recursos	520
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.081.681	3.958.263	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.119
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Sociais e Estatutárias	2.539
DERIVATIVOS (Nota 6)	165.230	83.138	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	15.384
Carteira Própria	136.680	41.313	Diversas (Nota 11b)	6.735
Vinculados à Prestação de Garantias	28.550	41.825	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	122.319
OUTROS CRÉDITOS	38.161	69.193	OUTRAS OBRIGAÇÕES	122.319
Rendas a Receber (Nota 7a)	20.906	23.054	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	99.955
Diversos (Nota 7b)	17.255	46.139	Diversas (Nota 11b)	22.364
OUTROS VALORES E BENS	146	167	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.783.943
Outros Valores e Bens	208	337	Capital:	
Provisões para Desvalorizações	(62)	(170)	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	3.044.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	397.558	376.299	Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.733.366
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.577
DERIVATIVOS (Nota 6)	61.304	64.587	TOTAL	4.928.381
Moeda de Privatização	61.304	64.587		4.725.755
OUTROS CRÉDITOS	336.254	311.712		
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.696	-		
Diversos (Nota 7b)	334.358	311.712		
PERMANENTE	245.595	238.678		
INVESTIMENTOS (Nota 8)	201.562	192.943		
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País	201.228	191.660		
Outros Investimentos	3.174	4.123		
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	44.033	45.735		
Imóveis de Uso	90.270	90.270		
Depreciações Acumuladas	(46.237)	(44.535)		
TOTAL	4.928.381	4.725.755	TOTAL	4.928.381

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		2011	2010				Próprias	Lucros		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	244.170	469.416	370.198	3.044.000	90.236	1.496.843	9.935	-	-	4.641.014
Operações de Crédito	1.211	1.893	1.989	-	-	1.365	-	-	-	1.365
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	242.959	467.523	368.209	-	-	-	(3.358)	-	-	(3.358)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	244.170	469.416	370.198	-	-	-	-	-	344.922	344.922
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	151.366	149.803	(9.120)	-	17.246	127.676	-	-	(144.922)	-
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(962)	(1.064)	(1.030)	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.173)	(4.297)	(5.665)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Tributárias (Nota 15)	(12.024)	(26.150)	(19.024)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	23.474	39.550	20.773	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	158.907	310.040	35.785	-	-	-	-	-	247.392	247.392
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(15.856)	(168.276)	(39.259)	-	12.370	232.672	-	-	(245.042)	-
RESULTADO OPERACIONAL	395.536	619.219	361.078	-	-	-	-	-	(2.350)	(2.350)
Resultado Não Operacional (Nota 18)	25.999	30.165	7.784	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	421.535	649.384	368.862	-	-	-	(3.440)	-	-	(3.440)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	(76.613)	(160.749)	(121.470)	-	-	-	-	-	488.635	488.635
LUCRO LÍQUIDO	344.922	488.635	247.392	-	24.432	264.203	-	-	(288.635)	-
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649	-	-	-	-	-	(200.000)	(200.000)
Lucro por lote de mil ações em R\$	68,85	97,53	49,38	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2011	3.044.000	107.482	1.625.884	3.044.000	107.482	1.625.884	6.577	-	-	4.783.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil								
	2º Semestre 2011	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		2011	%	2010	%
		2011	2010		2011	%	2010	%				
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1 - RECEITAS	413.220	95,0	641.345	94,8	374.508	96,3	374.508	96,3
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	421.535	649.384	368.862	1.1) Intermediação Financeira	244.170	56,2	469.416	69,4	370.198	95,2	370.198	95,2
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(179.467)	(49.253)	(11.345)	1.2) Outras	169.050	38,8	171.929	25,4	4.310	1,1	4.310	1,1
Depreciações	851	1.702	1.702	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.322)	(0,3)	(2.595)	(0,4)	(3.963)	(1,1)	(3.963)	(1,1)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(23.474)	(39.550)	(20.773)	Serviços Técnicos Especializados	(1.021)	(0,2)	(1.748)	(0,3)	(3.077)	(0,8)	(3.077)	(0,8)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(136.833)	8.468	7.140	Serviços de Terceiros	(173)	(0,1)	(295)	(0,1)	(235)	(0,1)	(235)	(0,1)
Ganho/Perda na Alienação de Investimentos	(20.032)	(20.032)	(20.032)	Serviços do Sistema Financeiro	(32)	-	(274)	-	(349)	(0,1)	(349)	(0,1)
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	147	269	143	Propaganda, Promoções e Publicidade	(91)	-	(236)	-	(268)	(0,1)	(268)	(0,1)
Outros	(126)	(313)	(313)	Comunicações	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	242.068	600.131	357.517	Outras	(4)	-	(41)	-	(33)	-	(33)	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.046	(123.418)	(272.946)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	411.898	94,7	638.750	94,4	370.545	95,2	370.545	95,2
Financeiros Derivativos	(62.745)	(86.001)	10.146	4 - DEPRECIACÕES	(851)	(0,1)	(1.702)	(0,3)	(1.702)	(0,4)	(1.702)	(0,4)
Redução/Aumento em Relações Interdependências	9	(537)	(352)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	411.047	94,6	637.048	94,1	368.843	94,8	368.843	94,8
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	85.869	(68.438)	(7.505)	PRODUTIVO PELA ENTIDADE (3-4)	411.047	94,6	637.048	94,1	368.843	94,8	368.843	94,8
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(100.840)	(94.533)	(7.096)	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO	23.474	5,4	39.550	5,9	20.073	5,2	20.073	5,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.953)	(58.905)	(80.017)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	23.474	5,4	39.550	5,9	20.073	5,2	20.073	5,2
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	168.454	167.299	(253)	7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	434.521	100,0	676.598	100,0	388.916	100,0	388.916	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	434.521	100,0	676.598	100,0	388.916	100,0	388.916	100,0
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	3.715	4.937	2.831	8.1) Pessoal	962	0,2	1.064	0,2	1.021	0,3	1.021	0,3
Alienação de Bens não de Uso Próprio	298	361	80	Outros Encargos	962	0,2	1.064	0,2	1.021	0,3	1.021	0,3
Alienação de Investimentos	30.236	30.236	-	8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	88.637	20,4	186.899	27,6	140.503	36,1	140.503	36,1
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(308)	(483)	(484)	Federais	88.637	20,4	186.899	27,6	140.503	36,1	140.503	36,1
Aquisição de Investimentos	(60)	(60)	-	8.3) Remuneração de Capitais Próprios	344.922	79,4	488.635	72,2	247.392	63,6	247.392	63,6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	15	53	92	Dividendos	-	-	-	-	2.350	0,6	2.350	0,6
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	33.896	35.044	2.519	Juros sobre o Capital Próprio	200.000	46,0	200.000	29,6	-	-	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				Lucros Retidos	144.922	33,4	288.635	42,6	245.042	63,0	245.042	63,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(202.350)	(202.350)	(2.302)									
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(202.350)	(202.350)	(2.302)									
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10)	17	53									
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	10	17	53									
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10	17	53									
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10)	17	53									

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios e/ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor

de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

J) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);
- **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 10c); e
- **Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 10b).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional	10	17
Total caixa e equivalentes de caixa	10	17

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 180 dias	2011	2010
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.081.681	4.081.681	3.958.263
Total em 2011	4.081.681	4.081.681	3.958.263
Total em 2010	3.958.263	3.958.263	3.958.263

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	445.633	352.990
Total (Nota 6b)	445.633	352.990

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2011		2010		Valor de mercado/ Marcação a				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	contábil (2)	mercado (2)			
Títulos para negociação (3)	38.794	1.524	13.314	111.595	165.227	165.224	3	79.226	(2)
Letras financeiras do tesouro	-	1.152	3.915	98.678	103.745	103.742	3	66.172	(2)
Certificados de depósito bancário	-	372	1.284	2.882	4.538	4.538	-	825	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.724	2.724	2.724	-	338	-
Debêntures	-	-	-	943	943	943	-	183	-
Outros	809	-	7.322	6.368	14.499	14.499	-	2.560	-
Operações compromissadas	37.985	-	793	-	38.778	38.778	-	9.148	-
Títulos disponíveis para venda	3	-	61.304	61.307	48.370	48.370	12.937	68.499	16.696
Ações	3	-	-	3	-	-	3	3.912	2.751
Certificados de privatização	-	-	-	61.304	61.304	48.370	12.934	64.587	13.945
Total em 2011	38.797	1.524	13.314	172.899	226.534	213.594	12.940	147.725	16.694
Total em 2010	13.479	14.863	1.971	117.412	13.479	13.479	1.971	117.412	1.971

(1) As aplicações em cotas de fundos exclusivos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os fundos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 128.528 mil (2010 - R\$ 37.352 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	445.633	352.990
Títulos de renda fixa	11.262	13.050
Fundos de investimento	7.327	2.169
Títulos de renda variável	3.301	-
Total	467.523	368.209

c) A Alvorada Cartões não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Dividendos	20.906	21.121
Juros sobre o capital próprio	-	37
Outros	1.896	1.896
Total	22.802	23.054

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Pagamentos a ressarcir	112.237	109.601
Impostos e contribuições a compensar	92.523	14.328
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c)	70.651	166.129
Depósitos em garantia de recursos fiscais	69.476	61.042
Depósitos em garantia - outros	3.836	3.895
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	1.447	1.410
Outros	1.443	1.446
Total	351.613	357.851

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Patrimônio Líquido		Quantidade de ações/cotas possuídas		Participação Social		Lucro líquido/prejuízo		Ajuste decorrente de avaliação (3)	
	Capital Social	Líquido ajustado	Ações	Cotas	Capital (%)	Prejuízo	Valor contábil	Ajuste decorrente de avaliação (3)	2011	2010
BEC - D.T.V.M. Ltda. ... Serel	16.500	37.579	-	16.499	99,999	8,241	37.579	29.416	8,241	1.585
Participações S.A. Caboquenas Holdings Ltda. (1)..... Tapajós Holdings Ltda. (1).....	111.000	1.120.832	1.640	-	11,357	111.289	123.922	111.404	12.639	10.351
Caeté Holdings Ltda. ... Marselha Holdings Ltda.	40.158	184.659	-	304	0,756	133.249	1.395	411	1.006	943
135.000	277.896	-	74	0,055	43.785	153	129	24	(11)	
Tecnologia Bancária S.A. (2).....	-	-	-	-	-	-	14.004	14.004	-	-
Total Geral	201.228	191.660	39.550	20.073						

(1) Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda., em 23 de dezembro de 2011, pelo valor de custo;

(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do CMN; e

(3) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados anuais apurados pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Outros investimentos (1)	46	996
Títulos patrimoniais	8	7
Subtotal	3.174	4.123
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	334	1.283

(1) Alienação de investimento em ações na CETIP S.A. (Nota 18).

9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2011	2010
Imóveis de uso	-	34.535	-	34.535	34.535
- Terrenos	-	55.735	(46.237)	9.498	11.200
- Edificações	4%	90.270	(46.237)	44.033	44.033
Total em 2011		90.270	(46.237)	44.033	44.033
Total em 2010		90.270	(44.535)	45.735	45.735

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- **COFINS - R\$ 32.224 mil (2010 - R\$ 30.024 mil):** pleiteia calcular e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, atastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

- **IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 26.931 mil (2010 - R\$ 24.512 mil):** pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício de 2011	999	20.975	83.462
Atualização monetária	-	-	4.625
Constituições líquidas de reversões	819	3.681	(657)
Baixas/Transferências	(153)	(1.509)	-
No final do exercício de 2011 - (Notas 11a e 11b)	1.665	23.147	87.430

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício de 2011	999	20.975	83.462
Atualização monetária	-	-	4.625
Constituições líquidas de reversões	819	3.681	(657)
Baixas/Transferências	(153)	(1.509)	-
No final do exercício de 2011 - (Notas 11a e 11b)	1.665	23.147	87.430

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b)	87.430	83.462
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	11.469	11.157
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	13.335	37.473
Impostos e contribuições a recolher	3.105	65.247
Total	115.339	197.339

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - cíveis (Nota 10b)	23.147	20.975
Provisão para pagamentos a efetuar	4.261	4.607
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 10b)	1.665	99
Outros	26	28
Total	29.099	26.609

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2010 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	1.733.366	1.444.731
Reserva Legal (1)	107.842	83.050

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Resultado na alienação de valores e bens (1)	19.654	(199)
Receitas de alugueis	10.403	7.670
Reversão de provisões não operacionais	-	471
Provisão para desvalorização de bens e investimentos	108	(158)
Total	30.165	7.784

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, coligadas e controladas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as práticas praticadas com terceiros, e vigentes nas datas de operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	10	17	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	4.081.681	3.958.263	445.633	352.990
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio:				
Serel Participações S.A.	18.389	18.269	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	(2.350)	-	-
Caetê Holdings Ltda.	2.322	2.675	-	-
Outras controladas e coligadas	194	177	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	7.559	5.861

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	649.384	368.862
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(259.753)	(147.545)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	15.820	8.029
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	-	21.749
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	741	(3.679)
Juros sobre o capital próprio pagos	80.000	-
Outros valores	2.443	(24)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(160.749)	(121.470)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(65.271)	(67.602)
Impostos diferidos		
Constituição/realização, no exercício, sobre adições temporárias	(95.478)	(53.868)
Total dos impostos diferidos	(95.478)	(53.868)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(160.749)	(121.470)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.926	76	-
Provisão para contingências cíveis	7.761	-	2.349
Provisão para contingências fiscais	24.940	5.206	944
Provisão para contingências trabalhistas	1.928	286	159
Provisão para perda de títulos e investimentos	7.199	285	-
Provisão para desvalorização de bens imóveis	11.630	481	92
Ajuste a Valor de Mercado dos títulos para negociação	10.247	319	652
Ágio amortizado	46.933	-	46.933
Outros	53.565	2.563	53.565
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7b)	166.129	9.216	104.694
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)	11.157	1.816	1.504
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	154.972	7.400	103.190

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2012	7.597	4.321	11.918
2013	23.405	13.794	37.199
2014	13.362	7.745	21.107
2015	267	160	427
Total (Nota 7b)	44.631	26.020	70.651

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 66.417 mil (2010 - R\$ 153.723 mil) de diferenças temporárias.

f) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.469 mil (2010 - R\$ 11.157 mil) relativas a: ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - R\$ 5.174 mil (2010 - R\$ 6.678 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 6.295 mil (2010 - R\$ 4.479 mil).

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A Alvorada CCFI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA
Jorge Andrade Costa - Contador - 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP16720/O-1

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA	2
ANDORRA HOLDINGS S.A.	9
BANCO BANKPAR S.A.	5



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora
Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ: 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - Av. Andaraí - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Líquido de R\$ 4.784 milhões e Ativos Totais de R\$ 4.928 milhões.
Em 2011 foram pagos aos acionistas R\$ 200 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio.
Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 488.635 milhões, correspondente a R\$ 97,53 por lote de mil ações, Patrimônio

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2011	2010
CIRCULANTE	4.285.228	4.110.778
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	41.304	17
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	4.081.681	3.958.263
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.081.681	3.958.263
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	151.366	83.138
Carteira Própria	136.880	41.313
Vinculadas à Prestação de Garantias	29.558	41.825
OUTROS CREDITOS	38.161	69.193
Rendas a Receber (Nota 7a)	20.906	23.054
Diversos (Nota 7b)	17.255	46.139
OUTROS VALORES E BENS	146	167
Outros Valores e Bens	208	337
Provisões para Desvalorizações	(62)	(170)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	397.558	376.299
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	61.304	64.587
Moeda Privada	61.304	64.587
OUTROS CREDITOS	336.254	311.712
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.896	1.896
Diversos (Nota 7b)	334.358	311.712
PERMANENTE	245.995	238.678
INVESTIMENTOS (Nota 8)	245.995	238.678
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	201.228	191.650
- Outros Investimentos	3.174	4.123
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	44.833	45.743
Imóvel de Uso	40.270	40.270
Depreciações Acumuladas	(46.237)	(44.525)
TOTAL	4.928.381	4.725.156

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2011	2010
CIRCULANTE	22.119	47.845
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	-
Transferências Internas de Recursos	-	520
OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.119	47.325
Sociais e Estatutárias	25.288	2.539
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	22.119	39.357
Diversas (Nota 11b)	6.735	5.429
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	122.319	179.162
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	99.555	157.982
Diversas (Nota 11b)	22.364	21.180
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.783.943	4.498.748
- De Domiciliados no País (Nota 12a)	3.044.000	3.044.000
- Reservas de Lucros (Nota 12b)	1.733.366	1.444.713
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.577	10.017
TOTAL	4.928.381	4.725.156

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	2011	%	2011	2010			
Saldo em 30.6.2011	3.044.000	56,2	469.416	494,4	69,4	370.198	95,2
Reversão de dividendos provisionados no 1º semestre de 2011	-	-	1.365	-	-	1.365	(3,358)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.358)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	344.922	344.922
Destinações - Reservas:	-	-	17.246	127.676	-	(144.522)	(144,522)
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(200.000)	(200,000)
Saldo em 31.12.2011	3.044.000	107,482	1.625.884	6,577	6,577	4.783.943	100,000
Saldo em 31.12.2010	3.044.000	70,850	1.129.000	10,365	-	3.044.000	64,868
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(388)	-	(388)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	247.392	247.392
Destinações - Reservas:	-	-	12.370	232.672	-	(289.633)	(289,633)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(2.350)	(2,350)
Saldo em 31.12.2010	3.044.000	83,050	1.361.661	10,917	(3,440)	3.044.000	64,466
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.440)	-	(3,440)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	488.635	488,635
Destinações - Reservas:	-	-	24.432	264.203	-	(245.042)	(245,042)
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(200.000)	(200,000)
Saldo em 31.12.2011	3.044.000	107,482	1.625.884	6,577	6,577	4.783.943	100,000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	%	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	244.170	469,416	370.198	370,198
Operações de Crédito	1.211	1,893	1.989	1,989
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	242.959	368,209	368,209	368,209
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	244.170	469,416	370.198	370,198
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	151.366	149,803	149.803	149,803
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(1.051)	(1,564)	(1.051)	(1,564)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.173)	(4,297)	(5.665)	(15,024)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(12.024)	(26,150)	(19.024)	(50,833)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	23.474	46,352	23.474	61,823
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	158.907	310,040	35.785	94,240
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(15.856)	(31,766)	(39.259)	(103,259)
RESULTADO OPERACIONAL	346.532	668,219	361.878	361,878
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)	25.999	7,784	30.165	7,784
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	372.531	735,003	392.043	392,043
IMPORTE DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (21)	(74.615)	(147,419)	(74.615)	(147,419)
LUCRO LÍQUIDO	304.322	587,584	317.428	317,428
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	68,85	97,53	68,85	97,53

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	%	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	421.535	649,384	388.862	388,862
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(179.467)	(49,252)	(113.345)	(113,345)
Depreciações	651	1,702	1.702	1,702
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(23.474)	(39,550)	(20.073)	(53,176)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(138.833)	(8,468)	(1.140)	(2,963)
Ganho/Perda na Alienação de Investimentos	147	269	147	381
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	(126)	(110)	(513)	(1,341)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	240.102	360,151	357.517	357,517
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(12.046)	(123,418)	(272.546)	(718,146)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(62.745)	(86,001)	10.148	27,148
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	951	1,423	(521)	(1,394)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	85.869	(69,438)	(7.505)	(19,925)
Aumento/(Redução) em Outros Operacionais	(108.440)	(147,419)	(7.059)	(18,425)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(160.850)	(245,042)	(58.955)	(155,176)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (Utilizado) nas Atividades Operacionais	(160.850)	(160,850)	(167.229)	(167,229)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	3.715	4,937	2.831	7,281
Alienação de Bens não de Uso Próprio	298	361	80	206
Alienação de Investimentos	30.286	39,550	30.286	77,776
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(308)	(483)	(484)	(1,261)
Aquisição de Investimentos	(60)	(60)	(60)	(156)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	15	9	15	38
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	33.946	35,044	2.519	6,519
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(202.350)	(202,350)	(2.302)	(5,955)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(202.350)	(202,350)	(2.302)	(5,955)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(10)	(7)	(36)	(94)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	10	10	10	10
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	(7)	(36)	(84)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(7)	(36)	(84)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	%	2011	2010
1 - RECEITAS	413.220	95,0	641.345	94,8
1.1) Intermediação Financeira	244.170	56,2	469.416	69,4
1.2) Outras	169.050	38,8	171.929	25,4
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.322)	(0,3)	(2.895)	(0,4)
2.1) Serviços Técnicos Especializados	(1.021)	(0,2)	(1.748)	(0,3)
2.2) Serviços de Terceiros	(173)	(0,1)	(295)	(0,1)
2.3) Serviços do Sistema Financeiro	(32)	(0,0)	(274)	(0,1)
2.4) Propaganda, Promoções e Publicidade	(91)	-	(236)	-
2.5) Comunicações	(1)	-	(1)	-
2.6) Outras	(4)	-	(4)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	411.898	94,7	638.570	94,4
4 - DEPRECIAÇÕES	(851)	(0,1)	(1.702)	(0,3)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	411.047	94,6	637.048	94,1
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.474	5,4	39.550	5,9
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	23.474	5,4	39.550	5,9
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	434.521	100,0	676.598	100,0
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	(434.521)	(100,0)	(676.598)	(100,0)
8.1) Pessoal	962	0,2	1.064	0,2
8.2) Encargos	39.826	0,2	1.064	0,2
8.3) Impostos, Taxas e Contribuições	86.337	20,4	186.899	27,6
- Federais	86.337	20,4	186.899	27,6
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	344.922	79,4	488.635	72,2
Dividendos	-	-	5	0,0
Juros sobre o Capital Próprio	200.000	46,0	200.000	29,8
Juros Releitos	144.922	33,4	288.635	42,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens pessoais, financiamento de cartão de crédito, bem como a emissão, administração e cobrança de recursos de terceiros, bem como a emissão, administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.406/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.838/08 e 11.941/09, para a contabilização das operações de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Ajuste do resultado
O resultado é ajustado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
c) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para o atendimento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As operações compradas e realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas no custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem vendidos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição.
Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseado em cotações de preços de mercado e cotações de preços de mercado para derivativos semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e técnicas similares, para

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no Social (%)	Lucro (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (3)	
			Ações	Cotas			2011	2010	2011	2010
BEC - D.T.V.M. Ltda.	16.500	37.570	-	16.499	99.999	8.241	37.579	29.416	6.241	1.585
Seriel Participações S.A.	111.000	1.120.832	1.840	-	11.357	111.289	123.922	111.404	12.639	10.351
Cataguás Holdings Ltda. (1)	-	-	-	-	-	-	-	36.296	17.120	7.205
Tapajós Holdings Ltda. (1)	413.333	402.415	-	24.830	6.007	8.651	24.175	-	520	-
Casei Holdings Ltda.	1.158	184.678	-	304	0.756	133.249	1.395	411	1.006	943
Maranhão Holdings Ltda.	135.000	277.896	-	74	0.055	43.785	153	129	24	11
Tecnologia Bancária S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	14.004	14.004	-	-
Total Geral	201.228	191.660	-	22.228	191.660	39.550	200.073	191.660	39.550	20.073

(1) Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda., em 23 de dezembro de 2011, pelo valor de custo;
(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619 do CMN e;
(3) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados anuais apurados pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicável.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Outros investimentos (1)	46	996
Títulos patrimoniais	8	-
Subtotal	3.174	4.123
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	334	1.283

(1) Alienação de investimento em ações da CETIP S.A. (Nota 18).

9) ATIVO IMOBILIZADO

Imóveis de uso	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Valor residual	
			2011	2010
Terenos	-	34.535	-	34.535
Edifícios	4%	55.735	(46.237)	9.498
Total em 2011		90.270	(46.237)	44.033
Total em 2010		90.270	(44.535)	45.735

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é meritado até o fim do definitivo das ações, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é evitado depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos resultantes de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, a partir de um conjunto de assessores jurídicos.

As principais questões são:

- COFINS - RS 32.224 mil (2010 - R\$ 30.024 mil) pleiteia calcular e receber a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/96.
- IRPJ - Destinação da CSLL, na Base de Cálculo - R\$ 26.931 mil (2010 - R\$ 24.512 mil) pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto sobre a renda, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, afastando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.316/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias (1)	
		2011	2010
No início do exercício de 2011	999	20.975	83.411
Atualização monetária	-	-	4.625
Constituições líquidas de reversões	819	3.681	(67.507)
Baixas/Transferências	(115)	(11.509)	(11)
No final do exercício de 2011 (Notas 11 e 11b)	1.665	23.147	83.462

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivas, se necessária, a realocação dos riscos desses processos. Nestes contextos, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - fiscais (Nota 10b)	87.430	83.642
Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 21c)	11.459	11.157
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	13.335	37.473
Impostos e contribuições a receber	3.105	65.247
Total	115.339	197.339

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - civis (Nota 10b)	23.147	20.975
Provisão para pagamentos a efetuar	4.261	4.607
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 10b)	1.665	999
Outros	35	26
Total	29.099	26.609

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil (2010 - R\$ 3.044.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.009.948.649 ações ordinárias, nominativas e escrituras, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reservas de Lucros	1.733.366	1.444.731
Reserva Legal (1)	107.482	83.650
Reserva Estatutária (2)	1.625.884	1.361.681

(1) Constituída inicialmente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos e;
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

As acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, adicionalmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em qualquer dos meses.

Demonstrativo do Juro sobre o capital próprio e Dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2011	2010
Lucro Líquido	488.635	247.392
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(24.432)	(12.370)
Base de cálculo	464.203	235.022
Dividendos propostos (1)	-	2.350
Juros sobre o capital próprio (2)	200.000	-
Imposto de renda na fonte	(30.000)	-
Juros sobre o capital próprio (líquido)	170.000	-
Percentual em relação à base de cálculo	36,8%	1,0%

(1) Os dividendos de 2010 foram pagos em 29 de dezembro de 2011 e;
(2) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

13) DESPESAS DE PESSOAL

Referem-se a processos trabalhistas no montante de R\$ 1.064 mil (2010 - R\$ 1.030 mil).

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Serviços técnicos especializados	1.748	3.077
Depreciação	1.702	1.702
Serviços de terceiros	236	236
Serviços do sistema financeiro	274	349
Propaganda e publicidade	236	268
Outros	42	42
Total	4.297	5.665

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição à COFINS	22.276	15.091
Contribuição ao PIS	3.620	2.452
Impostos e taxas	254	1.441
Total	26.150	19.024

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reversão de provisões operacionais	146.561	1.927
Créditos fiscais (1)	145.753	-
Recalculo de impostos a compensar	6.924	-
Atualização de depósitos judiciais	4.540	3.176
Variação monetária sobre tributos	152	2.965
Juros sobre o capital próprio/Dividendos recebidos	94	260
Outros (2)	6.028	27.457
Total	310.440	35.785

(1) Refere-se a recalculo de impostos a compensar e;
(2) No exercício 2010, contempla valores de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos - fiscais	145.816	-
Variação monetária sobre tributos (1)	9.253	23.715
Patrocínio cultural	4.140	1.605
Indenizações civis	3.681	-
Doações	-	9.450
Outros	5.586	4.142
Total	168.276	39.259

(1) No exercício de 2010, contempla atualização de processos incluídos na adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento de tributos.

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado na alienação de valores e bens (1)	19.654	-
Recetas de alugueis	10.403	7.970
Reversão de provisões não operacionais	-	471
Provisão para desvalorização de bens e investimentos	-	(159)
Total	30.057	7.784

(1) Em 2011, refere-se, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da CETIP S.A.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, coligadas e controladas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas de operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	10	17	-	-
Aplicação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	4.081.681	3.958.263	445.633	352.990
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio:				
Seriel Participações S.A.	18.389	18.269	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	(2.350)	-	-
Casei Holdings Ltda.	2.322	2.675	-	-
Outras controladas e coligadas	194	177	-	-
Alugueis:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	7.559	5.861

b) Remuneração do pessoal-chefe da Administração

Apresentamos na Assembleia Geral Ordinária o fideiussor:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e;
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abertas dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., e a Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chefe da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Instituição é patrocinadora do Banco BEC S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABC.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social